INTERCÂMBIOS AGROECOLÓGICOS:

UMA PROPOSTA DE METODOLOGIA

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata
Telefone: (31) 3892-2000
E-mail: cta@ctazm.org.br

Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras
na Agricultura Familiar de Divino
Telefone: (32) 3743-1544

TEXTO: IRENE CARDOSO
REVISÃO: WANESSA MARINHO
ILUSTRAÇÕES E PROJETO GRÁFICO:
JEFERSON CARVALHO – GELEIA | ARTES

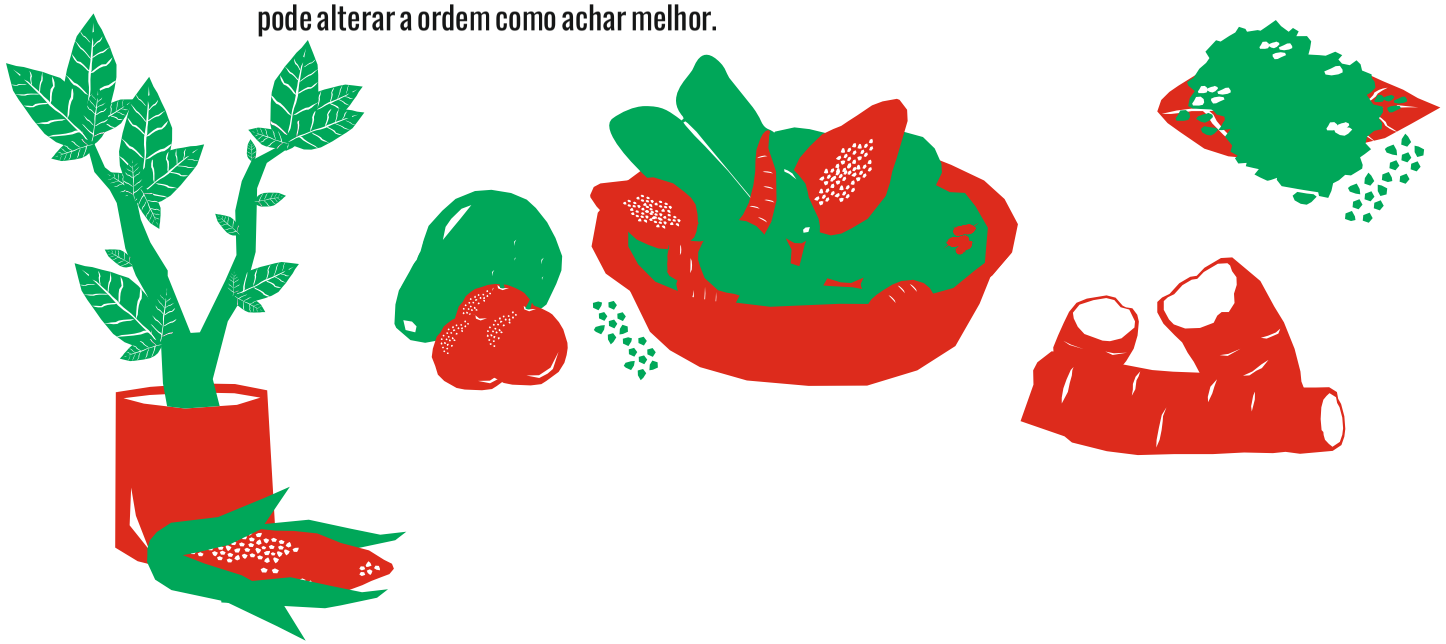
REALIZAÇÃO:

APOIO:

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE INTERCÂMBIOS AGROECOLÓGICOS?

Eles são uma forma que descobrimos para entrelaçar os saberes populares e científicos; além de contribuir para que as pessoas aprendam entre si. Nós da Zona da Mata mineira, estamos construindo os intercâmbios agroecológicos na região, desde 2008. Com os intercâmbios, assumimos que todos sabem e que o saber de todos é muito importante (das crianças, dos jovens, dos mais velhos, dos homens, das mulheres, dos técnicos, dos professores, dos pesquisadores).

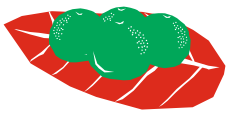
A partir da nossa experiência na região, elaboramos os “10 passos dos intercâmbios” e gostaríamos de socializar com você. A realização dos dez passos dura aproximadamente cinco horas e o ideal é seguir a ordem até o passo seis, depois você pode alterar a ordem como achar melhor.



1. MOBILIZAÇÃO DAS PESSOAS E DAS COMUNIDADES

O processo inicia-se com a mobilização da comunidade. Sem mobilização não tem intercâmbio. Quem faz a mobilização? Quem quiser, pode ser o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar, a igreja, os grupos de reflexão. Os mobilizadores fazem os acordos sobre data e local e convidam as pessoas. Para o intercâmbio, toda a família é convidada (adultos, jovens, crianças, ou seja, é aberto a todos que queiram participar).

O local onde será realizado o intercâmbio deve ter uma boa sombra e lugar para as pessoas se sentarem (pode ser improvisado como banco de tijolos, galhos de árvores, pneus usados).



2. MÍSTICA DE ABERTURA

Iniciamos as atividades com uma mística em pé, de mãos dadas e em roda. As pessoas devem estar, de preferência, em um local aberto (debaixo de uma árvore ou em uma varanda, por exemplo). A mística pode ser uma oração, poesia, música, leitura bíblica ou o que quiser. Este momento é importante porque ajuda na concentração das pessoas e traz boas energias e espiritualidade. Cantar pode fazer parte de todo o intercâmbio. Canta-se quando quiser.

3. APRESENTAÇÃO

Sentados em roda, cada um se apresenta, inclusive as crianças. Deve-se dizer pelo menos seu nome e a comunidade de onde vem. Se puder, diga também a qual organização pertence. As lideranças e representantes das organizações, se quiserem, apresentam as organizações.

4. HISTÓRIA DA FAMÍLIA

A história é contada pelo casal e filhos que estão recebendo o intercâmbio na sua propriedade. Se tiver algum vizinho, amigo ou parente que participou da história eles também podem contribuir com o relato. Pode-se contar a história da comunidade, da propriedade, a forma de se organizar. Neste momento vem à tona diversos elementos do passado, tais como alimentação, trabalho, festas, transportes, falta de terra e tipos de manejo e de plantas.

5. CAMINHADA PELA PROPRIEDADE

Após conhecer as histórias, as pessoas saem para conhecer a propriedade. O ideal é procurar sempre ver as coisas boas e positivas, e não ficar apenas colocando defeito em tudo. Os problemas também precisam ser observados e discutidos, mas com respeito. Pede-se a cada participante que, durante a caminhada, apanhe um objeto que o faça lembrar de alguma coisa que queira compartilhar com os outros. Pode apanhar o que quiser: galho de planta, semente, água, solo, folha de café, plásticos, embalagem de agrotóxicos, inseto desconhecido.

6. RODA DE CONVERSA

Ao retornarem da caminhada, forma-se uma roda de conversa e cada participante apresenta o objeto que recolheu, dizendo porque tal objeto lhe chamou atenção. O elemento é apresentado na ordem em que as pessoas estão sentadas (Por exemplo, se você começou, logo após terminar de falar, a pessoa que está à sua esquerda se apresenta, e depois a pessoa seguinte até chegar a você, que iniciou a apresentação do objeto).

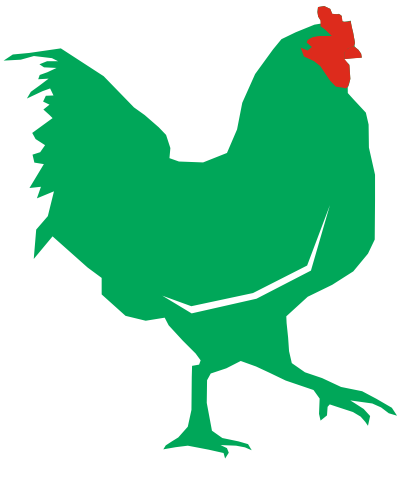
Por que isto é importante? Porque aprendemos a aguardar a nossa vez e sabemos que nossa vez vai chegar. Por que cada um deve apresentar apenas um ou no máximo dois objetos? Para dar oportunidade de todos falarem. Neste momento é bom ter um animador ou uma animadora que vai ajudando na discussão, pode ser um técnico, uma liderança, quem quiser. Caso seja um assunto que gere muitas dúvidas ou maior interesse, a recomendação é sugerir o aprofundamento da questão em um próximo intercâmbio, curso ou oficina.

7. TROCA DE MUDAS

Todos devem levar mudas e sementes de sua roça para trocar. As sementes e mudas são colocadas no centro da roda. Durante as trocas, os participantes vão conversando sobre os nomes e usos das plantas, como se planta e outras coisas. Este momento é muito importante para valorizar as nossas sementes e questionar o uso dos transgênicos.

8. MERENDA AGROECOLÓGICA OU MESA DA PARTILHA

Todos devem levar um alimento para partilhar e, no momento da alimentação, deve ser colocado em uma mesa ou lugar de fácil acesso a todos. Evite levar produtos industrializados e nunca leve refrigerante. Este é o momento de conversarmos sobre a importância dos alimentos locais para a nossa saúde e cultura. Não se deve usar copos ou pratos descartáveis. Peça para cada um levar sua caneca. Se usar garrafa pet para colocar suco, tire o rótulo. Não precisamos fazer propaganda de graça para as empresas.



9. INFORMES E ENCAMINHAMENTOS

Após a merenda, ou mesmo antes, e de novo em roda (às vezes em pé) são dados os informes e encaminhamentos. Aqui quem quiser pode também avaliar o dia de atividade. Neste momento é definida a família/propriedade onde irá ocorrer o próximo Intercâmbio, bem como o dia e o tema, caso existam propostas neste sentido. Se não houver um tema muito específico, o próximo intercâmbio segue o padrão aqui descrito.

10. MÍSTICA DE ENCERRAMENTO E AGRADECIMENTOS

O encontro é encerrado com os agradecimentos e também com uma mística, de preferência de mãos dadas e em roda. A mística, como no início, pode ser uma oração, poesia, dinâmica, leitura bíblica, música, como quiser.